**ANALGESIA TRANSOPERATÓRIA COM INFUSÃO INTRAVENOSA ASSOCIADA Á EPIDURAL EM CIRURGIA ORTOPÉDICA: RELATO DE CASO**

**¹**BITTENCOURT, Alyandara Caruso; ² CASTRO, Gustavo Nunes de Santana.

1. Graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropédica- RJ. 2. Doutorando, Programa de Pós-graduação em Medicina Veterinária na Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro, UFRRJ, Seropédica- Rj

E-mail: alyandara.caruso@gmail.com

A maior parte das cirurgias ortopédicas é considerada moderada a intensamente dolorosa (JOHNSON; HULSE, 2005). Uma abordagem anestésica multimodal, que implica no uso concomitante de diversas categorias de fármacos, é preferível ao uso de um único fármaco. O presente trabalho tem como objetivo relatar um caso de um paciente politraumatizado submetido à cirurgia ortopédica sugerindo um protocolo e técnica anestésica, bem como discorrer sobre o controle da dor perioperatória. Um felino, fêmea, pelo curto brasileiro, 3,4 kg, de aproximadamente 11 meses de idade, ASA 3 foi submetido ao procedimento cirúrgico ortopédico de osteossíntese de tíbia bilateral.Após a estabilização primária do felino foi realizado o procedimento cirúrgico. Para a medicação pré anestésica optou-se pela dexmedetomidina (8 mcg/kg), cetamina (5mg/kg) e metadona na dose de 0,2 mg/kg. Na indução foi utilizado propofol (1 mg/kg). Após a indução foi realizado bloqueio periglótico com lidocaína (0,2ml). Com intuito de promover analgesia e relaxamento muscular foi efetuado o bloqueio peridural lombossacro com bupivacaína 0,5% (0,2ml/kg) e morfina (0,1mg/kg). Para proporcionar uma analgesia complementar no transoperatório foi realizado uma infusão contínua de adjuvantes analgésicos com a dexmedetomidina (1 mcg/kg/h), cetamina (1 mg/kg/h) e fentanil (2,5 mcg/kg/h), até uma hora e dez minutos de procedimento cirúrgico. A manutenção anestésica foi feita por via inalatória com isoflurano, entretanto só foi necessário utilizar o gás após uma hora e cinquenta minutos de procedimento, uma vez que o paciente foi dissociado pela medicação pré-anestésica. O procedimento anestésico foi realizado em aproximadamente 2 horas. Os parâmetros avaliados, como frequência cardíaca, frequência respiratória, pressão arterial (mensurada por método não invasivo) e saturação parcial de oxigênio, não tiveram alterações significativas. O paciente se manteve estável e sem a necessidade de resgate analgésico. A recuperação anestésica ocorreu de forma tranquila e em 15 minutos o animal estava acordado, consciente e sem apresentar sinais de dor. A anestesia parcial intravenosa associada ao bloqueio locorregional, utilizados neste caso, demonstra ser protocolo com uma grande gama de indicações e uma técnica alternativa, com altos índices de sucesso e uma analgesia transoperatória em animais submetidos à cirurgia ortopédica.

Referências Bibliográficas

FANTONI, Denise Tabacchi; CORTOPASSI, Silvia Renata Gaido. Anestesia em cães e gatos. Roca, 2002.

CHOHAN, Amandeep S. Anesthetic considerations in orthopedic patients with or without trauma. **Topics in companion animal medicine**, v. 25, n. 2, p. 107-119, 2010.

JOHNSON, A. L.; HULSE, D. A. Fundamentos da cirurgia ortopédica e tratamento de fraturas. **Cirurgia de pequenos animais**, v. 2, p. 823-899, 2005.